



Fórum do Campo Lacaniano Salvador

A lógica (da) *não-toda*

Programa 2023



Apresentação

Foi a partir da escuta das mulheres que nasceu a psicanálise, e talvez não seja audacioso dizer que as denominadas históricas fundaram, junto com Freud, essa práxis da fala. Embora seja inegável que a feminilidade carregue na obra freudiana uma série de contradições e marcas do discurso corrente da época, é necessário reconhecer o caráter subversivo e inovador no modo como Freud tratou a sexualidade humana, em grande medida, a desnaturalizando. Acompanhamos, ao longo do seu *work in progress*, o quão central a questão da feminilidade vai se mostrando para a própria construção da psicanálise, incluindo a direção do tratamento, de tal maneira que Freud chega ao fim do seu ensino com dois enigmas enodados, a saber: a questão do fim de análise e a famosa pergunta “O que quer uma mulher?”.

Atendendo em alguma medida ao chamado freudiano de tornar a pedra no caminho de uma teoria na pedra angular daquela que a substitui[1], Lacan avança a partir do rochedo de Freud e vai dizer que a sua hipótese da “**não-toda**” foi o que fez aparecer algo de novo sobre a sexualidade feminina[2]. Assim, o grande leitor do dizer freudiano consegue dar nova amarração ao que parecia um nó cego e desloca a psicaná-

lise da anedota da castração para a lógica da sexuação. Aliás, a escolha pela **lógica** se alicerça na aposta de que esta portaria a marca do impasse sexual[3] por onde o real se afirma[4]. A invenção lacaniana de uma letra “a” e a fundação de um campo, o do gozo, confirmam essa aposta.

Acompanhamos, do início ao fim da obra de Lacan, uma extensa conversa que ele trava com Aristóteles, apontando os furos na lógica clássica até propor ele mesmo uma “nova lógica”[5] que escapa ao aristotelismo. As modalidades de gozo “todo” e “não-todo” são formalizadas, no *Seminário 20*, no qual chamou de fórmulas da sexuação, onde se lê algebricamente os aforismos “Não há relação sexual” e “A mulher não existe”, dois grandes vetores da clínica psicanalítica a partir de Lacan. Dessa escrita do real se pode extrair muitos fios para tratar desde as questões dos seres (a)sexuados até o direcionamento clínico de uma análise, seus meios e seus fins. Mais ainda, é possível inclusive dialogar com as questões no campo do social, uma vez que “a realidade é abordada pelos aparelhos de gozo”[6].



Com apoio da lógica e dos quantificadores, torna-se viável abordar a tensão universal-singular e seus efeitos de pertencimento, diferença e segregação, tanto na relação entre a Escola e seus uns em formação quanto no laço social na *pólis* entre os cidadãos. Dados os últimos acontecimentos políticos locais e globais, fica evidente a importância de não perder de vista o enfrentamento ao empuxo ao Um que propaga o discurso do “tudo” e do “todos” para escamotear o benefício de alguns. No avesso desse discurso, a ética da psicanálise tem como norte a mulher (*la pastoute*), nome do conjunto aberto que só permite que se conte uma a uma.

Nesse trilha, muitos caminhos se abrem para perguntas e debates que nos levam a revisitar o que foi elaborado por Freud e Lacan e a fazer avançar o nosso campo conforme os desafios dos novos tempos se apresentam. Posto isso, o Fórum Salvador lança seu programa 2023 que acontecerá não-todo em modalidade híbrida.

O **Espaço Escola** se dedicará à temática “A Escola e lógica (da) *não-toda*: implicações na formação do Analista” de forma a enlaçar as questões de Escola ao nosso tema de 2023, desde a abertura, quando receberemos a colega Elynes Barros Lima,

recém nomeada Analista da Escola; o **espaço letraC** proporá como tema “Cartel como laço social da Escola”, confirmando a nossa posição sobre a importância deste dispositivo para a formação dos analistas; o **Seminário das Formações Clínicas** contará com apresentações de membros do FCL-SSA e de convidados de outros fóruns e espaços para trabalhar o tema do ano “A lógica (da) *não-toda*”; a **Ciranda – Rede de Pesquisa Psicanálise e Criança** seguirá se debruçando sobre as “Consequências clínicas da sexualidade feminina para a psicanálise com crianças”; a **Rede Clínica** debaterá a direção do tratamento na clínica, ampliando o espaço de transmissão e de formação continuada no FCL-SSA; nos **Laços Epistêmicos**, receberemos colegas de outros Fóruns do Brasil e do mundo para tratar das temáticas afins ao Espaço Escola e ao Seminário das Formações Clínicas. Além das citadas, daremos seguimento às atividades **Seminário de Leitura dos Escritos e Outros Escritos, Oficina de Leitura do Seminário 10, Curso “O sintoma e a lógica (da) *não-toda*”, PCINE – Psicanálise e Cinema** e contaremos com uma nova atividade intitulada **A Biblioteca de Lacan** que pretenderá explorar e debater obras de alguns dos interlocutores de Lacan.



Ilustra a capa do nosso programa 2023 uma fotografia da obra “Invisível Profundo”, de autoria da artista baiana Ju Fonseca[7]. A peça faz parte da exposição “Nó aberto”, composta por um trabalho manual delicado e potente com fios de seda, cordas e cerâmica. A tessitura de Ju Fonseca nos leva ao comentário freudiano sobre a grandiosa contribuição das mulheres para a civilização humana: a técnica de “trançar e tecer [...] fazer os fios unirem-se uns aos outros” [8]. Os fios se enlaçam formando nós, não sem os furos, e, nas palavras da artista, “o *nó aberto* é a metáfora para novas possibilidades, é um paradoxo em si”[9]. O paradoxo, figura emblemática do equívoco, é caro à psicanálise desde que Freud anuncia que o inconsciente não conhece a contradição. Foi porque Lacan pôde questionar a proposição de Aristóteles de que “não é possível a uma mesma coisa ao mesmo tempo ser e não ser” que adveio *le pastout/la pastoute*, uma nova lógica: A lógica (da) *não-toda*.

Pollyana Almeida

Coordenadora do Seminário das Formações Clínicas

Referências:

- [1] FREUD, Sigmund. Conferência XXXII: Ansiedade e vida instintual. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud [1932-1933]*. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. XXII, p. 106.
- [2] LACAN, Jacques. *O Seminário, livro 20: mais, ainda [1972-1973]*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. p. 64.
- [3] LACAN, Jacques. *O Seminário, livro 18: de um discurso que não fosse semblante [1971]*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. p. 133.
- [4] LACAN, Jacques. *O Seminário, livro 19: ... ou pior [1971-1972]*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. p. 39.
- [5] Idem, p. 20.
- [6] LACAN, Jacques. *O Seminário, livro 20: mais, ainda [1972-1973]*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. p. 61.
- [7] Clique para acessar o [Instagram](#) e o [Site](#) da artista.
- [8] FREUD, Sigmund. Conferência XXXIII: Feminilidade. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud [1932-1933]*. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. XXII, p. 131.
- [9] JU FONSECA em entrevista à Gabriela Cruz do site Alô Alô Bahia, 2022. [Clique aqui para acessá-la](#).



As Instâncias do Campo Lacaniano

O **Fórum do Campo Lacaniano Salvador (FCL-SSA)** é um dos muitos Fóruns do Campo Lacaniano que estão distribuídos pelo mundo. Cada um desses Fóruns realiza a insistente afirmação da psicanálise como um discurso atento às conjunturas do século, portanto, crítico ao que se diz em seu nome. Além disso, dialoga com os outros discursos, trazendo questões, propondo leituras e direcionamentos possíveis ao indivíduo e à sociedade. Contrapõe-se às massificações, às padronizações, à homogeneização, visando, em primeira e última instância, preservar e cultivar o que há de mais singular e diferenciado em cada sujeito.

Os Fóruns associados à **IF-EPFCL (Internacional dos Fóruns – Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano)** pertencem ao Campo Lacaniano. O termo Campo foi retirado do *Seminário 17: O avesso da psicanálise*, de 1969-1970, em uma referência de Lacan ao campo do gozo[10]. Os Fóruns do Campo Lacaniano não são Escola, porém têm seu vetor orientado para esta. Não outorgam nenhuma garantia, pois cabe a cada um fazer o percurso de sua formação analítica, se assim o desejar, no interior da **EPFCL (Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano)**.

Embora os Fóruns não sejam Escola, participam, direta e indiretamente, da manutenção de seus objetivos, de sustentar essa contingência, dando-lhe o apoio de uma comunidade animada pela transferência de trabalho. Através da análise, da supervisão, do trabalho pessoal sobre os textos, da elaboração nos vários cartéis, da experiência de transmissão do passe, essa comunidade se esforça para fazer circular e submeter ao controle o saber que a experiência deposita e sem o que não existe ato analítico.

O **FCL-SSA** se vinculou à IF em 2001 e à EPFCL em 2002. Inicialmente, foi nomeado como Fórum do Campo Lacaniano da Bahia, passando a se chamar Fórum do Campo Lacaniano Salvador a partir de 2004. Desde sua origem, participa do movimento da IF e da EPFCL em consonância com os demais Fóruns no Brasil. O Fórum Salvador se constituiu de forma articulada e solidária à EPFCL – Brasil e, conseqüentemente, ao seu estatuto e à Carta de Princípios da IF.

A **EPFCL – Brasil**, a partir de junho de 2019, passou a ser uma Federação Nacional que compõe, até esse momento, um conjunto de 17 Fóruns brasileiros do Campo Lacaniano e 6 Fóruns em formação. Ao se

[10] LACAN, Jacques. *O Seminário, Livro 17: o avesso da psicanálise* [1969-1970]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.



tornar membro de um Fórum federado à EPFCL – Brasil, passa-se, simultaneamente, a ser membro da federação EPFCL – Brasil e da IF. Para se tornar membro do **FCL-SSA**, é preciso dirigir o pedido à Coordenação, através do *e-mail* epfclforumsalvador@gmail.com, o qual será analisado junto à Comissão de Acolhimento. A candidatura de cada novo membro do FCL-SSA é acompanhada pela CAI (Comissão de Acolhimento e Intercâmbio da EPFCL – Brasil), composta pelos coordenadores dos Fóruns federados à EPFCL – Brasil. Para mais informações sobre a Federação Nacional – EPFCL – Brasil, acesse o *site*: www.campolacaniano.com.br.

A **EPFCL** foi criada durante o Encontro Internacional de dezembro de 2001 em Paris. Sua extensão é internacional e dá uma garantia igualmente internacional, sancionada pelo *gradus* de Analista Membro da Escola (AME), para os praticantes, e de Analista da Escola (AE), para aqueles que atravessaram a prova do passe. Para se tornar membro da **Escola**, um membro do FCL-SSA deve dirigir seu pedido à **CLEAG (Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia da EPFCL – Brasil)** através do endereço cleagepfcl@gmail.com. Para mais informa-

ções sobre a Escola, acesse o *site*: www.champlacanian.net.



Membros da IF, da EPFCL- Brasil e do FCL-SSA

Andréa Hortélio Fernandes

(71) 98871-3824 | 3034-3824
ahfernandes03@gmail.com

Andréa Lima

(71) 99152-1430
andrealbrito@gmail.com

Carla Góes

(71) 98133-7700
carlamcarvalhogoies@gmail.com

Célia Fiamenghi

(71) 98194-0144
celia.fiamenghi@uol.com.br

Claudia Saldanha

(71) 99236-4638
cmtsaldanha@gmail.com

Ester Gelman

(71) 99122-4729
gelmanester@yahoo.com.br

Francisco Dias

(71) 99198-9998
franciscoagdias@gmail.com

Gustavo França

(71) 99985-2772
gustavocfranca@gmail.com

Ida Freitas

(71) 98872-7891
idafreitas55@gmail.com

Manoella Jatobá

(71) 99261-3959
manoellaverdejatoba@gmail.com

Pedro Brasileiro

(71) 99905-3860
pglbrasileiro@gmail.com

Pollyana Almeida

(71) 99178-4950
pollyanasalmeida@gmail.com

Romilson Nascimento

(71) 98881-2439
jromilson@uol.com.br

Sérgio Garrido

(71) 99173-0807 | 3027-9544
sergiogarrido.cp@gmail.com

Tamiris Sapucaia

(71) 99201-0021
tamiris.sapucaia@gmail.com

Vera Edington

(71) 99971-0880
veraedington@hotmail.com



Membros de Escola – EPFCL

Andréa Hortélio Fernandes (AME)

Célia Fiamenghi

Ida Freitas (AME)

Delegada do FCL-SSA na IF-EPFCL

Vera Edington



Espaço Escola

A Escola e a lógica (da) *não-toda*:
implicações na formação do analista

Coordenação

Andréa Hortélio Fernandes

Quarta-feira | 20h | Online

Aberto ao público

Vagas limitadas

Id da reunião: 898 6203 9246

[Clique aqui para entrar na reunião](#)

O Espaço Escola se dedicará ao tema “A Escola e a lógica (da) *não-toda*: implicações na formação do analista”. Partirá de um questionamento: em que medida as análises dos analistas hoje permitem que eles sustentem o desejo pela psicanálise e, sobretudo, o desejo de analista, de forma que tentam transmitir em que a análise mudou a relação deles com a própria psicanálise?

Essa pergunta destaca que a formação do psicanalista vai bem mais além da massificação do grupo ao privilegiar o inaudito do que se diz por trás do que se ouve.

Tal fato faz com que o singular de cada sujeito possa aparecer tanto no trabalho da travessia da fantasia como na desmontagem pulsional do gozo próprio a cada um, e isso pode reverberar na transmissão da psicanálise.

Daí um dizer outro, não-todo fálico, fora da série infinita da repetição, pode se inscrever e revelar que desde as históricas, nos primórdios da psicanálise, a verdade é não-toda.

Quais os efeitos da verdade não-toda no laço da psicanálise com a *pólis*?



Em 2023, o programa do Espaço Escola do Fórum do Campo Lacaniano Salvador contará com a apresentação de cartéis de membros do Fórum Salvador, além da participação de convidados. Dessa forma, o Espaço Escola pretende promover o debate de temas que se enlaçam à clínica, à política e à transmissão da psicanálise, em interlocução constante com a *Carta da Internacional dos Fóruns*[11] do Campo Lacaniano da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (IF-EPFCL) e os *Princípios Diretivos para uma Escola orientada pelo ensino de Sigmund Freud e Jacques Lacan*[12].

05/04 - Criação da IF-EPFCL/ Refundação Fórum Salvador

Apresentação: Andréa H. Fernandes

19/04 - Cartel Passe e final de análise

Apresentação: Andréa Lima, Célia Fiamenghi, Claudia Saldanha, Pedro Brasileiro e Gustavo França (Mais-Um)

10/05 - Membro de Fórum e Membro de Escola na IF-EPFCL

Apresentação: Lia Silveira (FCL-Fortaleza)

24/05 - Cartel "O aturdido"

Apresentação: Andréa Fernandes, Carla Góes, Francisco Dias e Sérgio Garrido (Mais-Um)

07/06 - Colegiados e Cartéis na IF-EPFCL

Apresentação: Beatriz Oliveira (FCL-São Paulo)

26/07 - Em torno do Cartel

Apresentação: Pollyana Almeida, Tamiris Sapucaia e Vera Edington

09/08 - O AME na IF-EPFCL

Apresentação: Ida Freitas

23/08 - Cartel O ato analítico

Apresentação: Ida Freitas, Juliana Miranda, Renata Badaró, Sérgio Garrido, Thaine Araújo e Ester Gelman (Mais-Um)

20/09 - A não-toda e o passe: a partir da experiência como passadora

Apresentação: Andréa Lima

04/10 - A não-toda e o passe: a partir da experiência no Cartel do Passe

Apresentação: Sandra Berta (FCL-São Paulo)

[11] [Clique aqui para acessar a Carta de Princípios da IF, atualizada em 2022.](#)

[12] [Clique aqui para acessar os Princípios diretivos da EPFCL, atualizada em 2022.](#)



espaço letraC

Cartel como laço social da Escola

Comissão de Cartéis

Ida Freitas (Coordenação)

Tamiris Sapucaia

Vera Edington

Quarta-feira | 20h | Online

Aberto ao público

Vagas limitadas

Id da reunião: 837 8799 1362

[Clique aqui para entrar na reunião](#)

Ao decantar os elementos da palavra CARTEL, entre giros, surpresa: espelhada, encontramos a letra “C”. Esse espaço do Fórum do Campo Lacaniano Salvador é dedicado ao debate sobre o dispositivo, órgão de base da Escola, fundamental na formação do psicanalista; e, mais, lugar de acolhimento das mais diversas construções. Tecido a várias mãos, construído linha a linha, de maneira a nos permitir pensar toda a sua potência, seus princípios, objetivos e efeitos, não obstante sua função na própria transmissão.

Em “Ato de fundação” (1964), Lacan apresenta o cartel como base da Escola e como dispositivo que faz resistência à normatividade, à burocratização e à mestria na psicanálise. Cartel como uma dobradiça que dá acesso a uma Escola de psicanálise, enodando, inclusive, intensão e extensão; enlace, este, que ata, sem, contudo, obturar o furo no saber. Uma fórmula arriscada e provocadora, que convoca ao trabalho em favor da causa analítica.

Um pequeno grupo de trabalho. Três a cinco pessoas se escolhem a partir de um tema em comum, no qual o Mais-Um, uma função, eleito entre os próprios cartelizantes, relança o desejo e provoca o



avanço da pesquisa, faz barra aos efeitos de grupo e promove a circulação da palavra. Com o prazo de até dois anos de trabalho, convoca, antecipadamente, o produto de cada participante, e, incluindo o princípio de dissolução, prevê a necessária descolagem do grupo; colar, (de)colar, descolar, que remete uma produção à comunidade analítica, fazendo, assim, “Escola”.

Ao final é o que causa um a um em sua escolha pela psicanálise; um desejo decidido e uma aposta, que, para além de amarrar o singular e o coletivo, convocamos a dar tratamento ao real na formação do psicanalista.

Neste ano, tomaremos como eixo principal das discussões, nos quatro momentos do espaço letraC, a aposta na lógica coletiva do cartel, enquanto o laço social privilegiado na Escola de Lacan, que pode, no sentido contrário à psicologia das massas, fazer obstáculo à obscenidade da formação de grupo.

E, para cada encontro, convidamos dois cartéis com temas próximos, para que os cartelizantes possam dialogar sobre alguns pontos de seus estudos, suas elaborações, em uma boa roda de conversas.

15/03 – CARTEL E DISCURSOS

Apresentação: Rodrigo Pacheco (FCL-São Paulo)

Coordenação: Ida Freitas

Debates *intercartéis*

03/05 – CARTEL E ESCOLA

Coordenação: Ida Freitas

Cartel Fórum Salvador: A Escola de Lacan

Andréa Lima, Isadora Teixeira, Pedro Brasileiro e Fernanda Costa (Mais-Um)

Cartel Interfóruns: O Cartel na Escola

Claudia Valente (Curitiba), Luis Achilles (Fortaleza), Raiane Abiraxis (Região Serrana), Raissa Dantas (Fortaleza), Vera Kemper (Juiz de Fora) e Francisco Paiva (Mais-Um - Fortaleza)

12/07 – PSICANÁLISE E RACISMO

Coordenação: Vera Edington

Cartel Fórum Salvador: A psicanálise e o racismo, o racismo e a psicanálise

Cassilene Reis, Daiane Nascimento, Tatyane de Paula e Bruna Rocha (Mais-Um)

Cartel Fórum Belém: Racismo e Psicanálise

Anna de Melo, Eduardo Brasil, Lorena de Souza, Luanna dos Santos e Danieli Lameira (Mais-Um)



13/09 – PSICANÁLISE E POLÍTICA

Coordenação: Tamiris Sapucaia

Cartel Fórum Salvador: Psicanálise e Política

Amanda de Oliveira, Ana Sampaio, Denise Guedes, Pedro Brasileiro, Tamiris Sapucaia e Tarsila Amaral (Mais-Um)

Cartel Fórum São Paulo: Moral, ética e laço social: em face do extremo

Carla Bohmer, Isabel Napolitani, Samantha Abuleac, Sheila Finger e Carolina Prado (Mais-Um)

16/09 - Jornada de Cartéis do FCL-Salvador

Convidada: Ana Cristina Maués (FCL-Belém)

Coordenação: Ida Freitas

Horário: 9h

O interessado em participar de um cartel deverá entrar em contato com a coordenadora de Cartéis do FCL-SSA, Ida Freitas, através do *e-mail* espacoletrac.forumsalvador@gmail.com.

Poderá, também, ter acesso aos temas já declarados nas nossas redes sociais.

Pois então: “Vão. Reúnam-se, colem-se vários, durante o tempo necessário para fazer algo e depois se dissolvam para fazer outra coisa”[13].

[13] LACAN, Jacques. *O Seminário, livro 27: dissolução* [1980]. Inédito.



Cartéis em funcionamento

Cartéis declarados em 2021:

Seminário IV – a relação de objeto

Andréa Lima, Carina Nepomuceno, Thaine Araujo e Fernanda Costa (Mais-Um)

Grafo do desejo

Carla Dratovsky, Fernanda Darzé, Maria Elena Lois, Milene Regis e Célia Fiamenghi (Mais-Um)

Leitura do Seminário 20 – Mais Ainda

Ana Fattore, Iago Santos, Marina Nascimento, Victor Fraga e Daniela Batista (Mais-Um)

A Escola de Lacan

Andréa Lima, Isadora Teixeira, Pedro Brasileiro e Fernanda Costa (Mais-Um)

Cartéis declarados em 2022:

O aturdido

Andréa Hortélio Fernandes, Carla Góes, Francisco Dias e Sérgio Garrido (Mais-Um)

Passe e final de análise

Andréa Lima, Célia Fiamenghi, Claudia Saldanha, Pedro Brasileiro e Gustavo França (Mais-Um)

Psicanálise e Política

Amanda Oliveira, Ana Sampaio, Denise Guedes, Pedro Brasileiro, Tamiris Sapucaia e Tarsila Amaral (Mais-Um)

(a) relação de objeto

Ana Oliveira, Carla Góes, Laíse Caldas, Vera Edington e Olga Amazonas (Mais-Um)

Estruturas Clínicas

Ana Sampaio, Denise Guedes, Tatyane de Paula e Pedro Brasileiro (Mais-Um)

Psicanálise e relações étnico-raciais, diversidade, equidade

Elisa Cunha, Francina Sousa, Lulu Barbosa, Michele Borges e Vera Edington (Mais-Um)

A psicanálise e o racismo, o racismo e a psicanálise

Cassilene Reis, Daiane Nascimento, Tatyane de Paula e Bruna Rocha (Mais-Um)

Cartéis declarados em 2023

O Ato Psicanalítico

Ida Freitas, Juliana Miranda, Renata Badaró, Sérgio Garrido, Thaine Araújo, Ester Gelman (Mais-Um)



Seminário das Formações Clínicas

A lógica (da) *não-toda*

Coordenação

Pollyana Almeida

Quarta-feira | 20h | Online

Aberto ao público

Vagas limitadas

Id da reunião: 850 3471 9346

[Clique aqui para entrar na reunião](#)

O Seminário das Formações Clínicas (SFC) enquanto atividade de Fórum com direção à Escola tem como objetivo principal “contribuir para a presença e a manutenção dos desafios do discurso analítico nas conjunturas do século”[14]. Isso a que se chama de psicanálise em extensão diz respeito à presença do discurso analítico entre outros, e daí que no entendimento da nossa Escola se pense ser preciso “traçar conexões com as outras práticas sociais e políticas que se afrontam com os sintomas do tempo e com as diferentes práticas teóricas, filosóficas, literárias, artísticas etc. que se dedicam a pensar isso”[15].

A psicanálise, em sua presença no mundo, não pode ser de todo separada daquilo a que se chamaria de sua intensão, ou, do discurso analítico propriamente dito, ponto de responsabilidade da Escola, que por sua vez é a instância pela qual os Fóruns se orientam. Nesse sentido, “é no próprio horizonte da psicanálise em extensão que se ata o círculo interior que traçamos como hiância da psicanálise em intensão”[16]. Trata-se, portanto, de um enlace topológico e imprescindível na formação dos analistas, aliás, desde Freud[17], de cuja escrita pode-se extrair uma leitura de que a política do singular possui relações elásticas e não contraditórias com a política do social.



Em 2023, acompanhamos no terreno social uma ebulição discursiva do mundo outrora estabelecido como universal. Vivemos um momento histórico marcado pelas ressonâncias do acontecimento COVID-19, pelas repercussões do encrudescer do discurso neoliberal, pelo avanço do *ignoródio*, das segregações e da necropolítica no Brasil e para além das fronteiras. Por outro lado, há uma efervescência de movimentos de resistência ao totalitarismo dos mestres e das massas e uma multiplicação de vozes na defesa da diversidade em múltiplas frentes.

Nessa querela, interrogamos quais desafios a subjetividade desta época impõe aos analistas no cotidiano da prática clínica e quais as conexões necessárias, talvez urgentes, precisaremos estabelecer com outros saberes e discursos, tanto para presentificar a psicanálise quanto para fazê-la avançar a partir dos seus furos. Em vista disso, o SFC do Fórum do Campo Lacaniano Salvador escolhe como tema de trabalho do ano “A lógica (da) *não-toda*”, na tentativa de privilegiar os debates em torno da tensão entre o universal e o singular desde o campo do gozo e seus desdobramentos. “É da elaboração do não todo que se trata de romper o caminho” (LACAN, 1975)[18].

08/03 – Abertura do programa: A lógica (da) *não-toda*

Apresentação: Pollyana Almeida

22/03 – Mesa redonda: A psicanálise é trans?

Apresentação: Aline Fiamenghi, Célia Fiamenghi e Ester Gelman

Coordenação: Pollyana Almeida

12/04 – O empuxo-à-mulher na psicose

Apresentação: Tamiris Sapucaia

Debate: Cassilene Reis

Coordenação: Pollyana Almeida

26/04 – A (não) todo instante (já) esvanecido: lançar-me em *Água Viva* para ler *Encore*

Apresentação: Fabiana Rodrigues

Debate: Ida Freitas

Coordenação: Pollyana Almeida

17/05 – Acolhendo o contraditório

Apresentação: Tarsila Amaral

Debate: Roda Viva (Caroline da Mata, Manoella Jatobá, Michele Borges e Isabela de Athayde)

Coordenação: Pollyana Almeida



31/05 – O desejo do analista

Apresentação: Andréa Lima

Debate: Pedro Brasileiro

Coordenação: Pollyana Almeida

19/07 – Sexualidade feminina: uma questão preliminar ao trabalho psicanalítico com criança?

Apresentação: CIRANDA

Debate: Thaine Araujo

Coordenação: Pollyana Almeida

02/08 – Algumas considerações sobre Frege e Lacan

Apresentação: Thiago Dórea

Debate: Gustavo França

Coordenação: Pollyana Almeida

16/08 – A *Medéia* de Eurípedes sob as lentes da psicanálise

Apresentação: Francina Sousa

Debate: Claudia Saldanha

Coordenação: Pollyana Almeida

06/09 – Leitura da não-toda a partir de "O aturdido"

Apresentação: Ida Freitas

Debate: Juliana Sperandio

Coordenação: Pollyana Almeida

27/09 – Homem, Mulher, Todo, Não-toda: Sobreposição? Escolha?

Apresentação: Sérgio Garrido

Debate: Carla Góes

Coordenação: Pollyana Almeida

11/10 – O falo é real

Apresentação: Andréa Hortélio Fernandes

Debate: Carla Góes

Coordenação: Pollyana Almeida

18/10 – A escrita do não-todo

Apresentação: Francisco Dias

Debate: Daniela Batista

Coordenação: Pollyana Almeida

Referências

[14] Princípios diretivos para uma Escola orientada pelo ensino de Sigmund Freud e Jacques Lacan. Atualizados após a Assembleia Geral de julho 2022. [Clique aqui para acessá-la.](#)

[15] Idem.

[16] LACAN, Jacques. Proposição de 9 de Outubro de 1967 sobre o psicanalista da Escola. In _____. *Outros Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. p.261.

[17] “[...] a psicologia individual é também, de início, simultaneamente psicologia social”, diz Freud (1921) no texto “Psicologia das massas e análise do eu”. FREUD, Sigmund. *Psicologia de grupo e a análise do ego*. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud* [1921]. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. XVIII.

[18] Lacan em “Mais, ainda”, seminário livro 20, página 63.



Seminário de leitura dos *Escritos e Outros Escritos*

Coordenação

Ida Freitas

Quarta-feira | 18h30 | Quinzenal | Online

Datas

12/07; 26/07; 23/08; 06/09;
20/09; 04/10; 18/10

Informações

idafreitas55@gmail.com

Vagas limitadas

[Clique aqui para se inscrever](#)

Esse Seminário tem por objetivo a aproximação com os textos dos *Escritos e Outros Escritos* de Lacan, privilegiando uma linha de estudo e pesquisa que se reverta em mais uma orientação para a teoria da práxis e práxis da teoria. Elegeremos a cada vez um texto para o qual nos dedicaremos o tempo necessário para sua leitura e comentário de forma aprofundada.

Em 2023, a partir do segundo semestre, faremos a leitura comentada do texto dos *Escritos* “Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente freudiano”, texto em que Lacan retoma o Grafo do desejo desenvolvido no Seminário *As formações do Inconsciente*, estabelecendo o circuito da fala pela via do significante que subverte a concepção do sujeito do inconsciente.



Ciranda Rede de Pesquisa Psicanálise e Criança

Consequências clínicas da sexualidade feminina para a psicanálise com crianças

Coordenação

Carla Goés
Manoella Jatobá
Vera Edington

Quarta-feira | 18h30 | Quinzenal | Online

Datas

15/03, 29/03, 12/04, 26/04, 10/05,
24/05, 07/06, 19/07*, 02/08, 16/08,
30/08, 13/09, 27/09, 11/10, 25/10

Inscrições

ciranda.forumsalvador@gmail.com

Vagas limitadas

Nossa Ciranda tem feito giros em torno da questão que insistimos em perseguir em nossa rede de pesquisa: a sexualidade feminina é uma questão preliminar a todo tratamento possível com uma criança?

Ao retornarmos ao escrito *A significação do falo*, constatamos a abordagem de Lacan sobre o tema da sexualidade humana pela via freudiana. Nesse texto de 1958, ele priorizou a lógica do significante e suas implicações para sexuação. Para este ano de 2023, enlaçada ao tema do Seminário das Formações Clínicas do nosso Fórum, "A lógica (da) *não-toda*" e, a partir dos avanços que pudemos destacar nas notas a Jenny Aubry (1969), quando Lacan aponta para a tensão que existe entre a mãe e a mulher e as incidências na subjetividade da criança, nossa rede pretende pesquisar os efeitos desse enigma da posição feminina na clínica com criança. Segundo Lacan (2008 [1972-73], p.40), "a mulher só entra em função na relação sexual enquanto *mãe*"[19]. Desta maneira, faz-se necessário recorrermos às fórmulas da sexuação, pois o feminino escapa à lógica fálica, sendo um lugar de furo na teoria psicanalítica, lugar esse que Lacan designou como não-todo, que escapa às possibilidades de significação, sendo um dos nomes do indizível do sujeito.

*Nesta ocasião, nossa roda de Ciranda acontecerá às 20h enlaçada ao Seminário das Formações Clínicas.

[19] LACAN, Jacques. *O Seminário, livro 20: mais, ainda* [1972-1973]. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. p. 40.



Nossa aposta tem sido a de fazer das rodas de Ciranda um lugar onde cada um, cada uma possa se *A-riscar* a dizer um pouco mais sobre o que vem pesquisando, assim, a proposta para este momento da rede é que as nossas rodas sejam esse lugar de intercâmbio e elaboração no qual @s cirandeir@s, que trabalham com crianças /adolescentes, possam trazer uma situação clínica e suas questões para serem debatidas à luz dos ensinamentos teóricos de Freud e Lacan.

O trabalho, em interface com outros saberes, será realizado em rede de pesquisa em conjunto com aqueles que desejem se aproximar da temática e, sobretudo, que se inquietam frente aos desafios gerados pelas especificidades da clínica com crianças e adolescentes. O convite é para entrar na roda e cirandar conosco, realizando um trabalho ativo na construção de uma pesquisa sobre a sexualidade feminina e suas implicações nessa clínica.

Apostamos em um bordado tecido a várias mãos, dando importância a que cada um, cada uma, do seu jeito e no seu tempo, continue trazendo inquietações e elaborações para mantermos a palavra a cir-andar. E, como acontece em uma ciranda, rodas menores no interior da roda maior têm surgido com a constituição de novos cartéis de trabalho sobre psicanálise e criança.



Rede Clínica

A clínica psicanalítica e os conceitos fundamentais

Coordenação

Célia Fiamenghi
Ester Gelman

Terça-feira | 20h | Quinzenal | Online

Datas

21/03, 04/04, 18/04, 02/05, 16/05,
30/05, 13/06, 11/07, 25/07, 08/08,
22/08, 05/09, 19/09, 03/10, 17/10

Informações

redece760@gmail.com

Vagas limitadas | Aberta a membros de
Fóruns da IF-EPFCL e participantes do
FCL-SSA

[Clique aqui para se inscrever](#)

A Rede Clínica do Fórum Salvador se constituiu, desde a sua refundação, pelo desejo de promover estudo teórico, pesquisa, transmissão e formação continuada. Para este biênio, propomos a leitura do *Seminário 11*, momento do ensino de Lacan (1964) identificado pelo significante “retorno”, estratégia que o abona como leitor de Freud, e não seu dissidente, a perguntar: O que é a Psicanálise? Possibilitando, desse modo, a atualização da direção do tratamento e a prática da análise. No *Seminário 11*, Lacan reelaborou as categorias conceituais freudianas de Inconsciente, Pulsão, Transferência e Repetição, conceitos fundamentais para a prática analítica. Lacan adverte: o seminário está “implicado” [20] no interior da práxis e da formação do analista. Os encontros da Rede Clínica contarão com a participação trimestral de colegas da IF-EPFCL, com a proposta de articular a clínica psicanalítica a partir do seminário sugerido, assim como o intercâmbio com a Escola.

[20] LACAN, Jacques. O Seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise [1964]. Rio de Janeiro: Zahar, 1995. p. 10.



Membros da Rede Clínica

Para o ano de 2023 a Rede Clínica se propõe, mediante requisitos em construção, ampliar a oferta de atendimento psicanalítico para a Rede Clínica do Fórum Salvador, através do acolhimento de novos praticantes da psicanálise que estejam participando de nossas atividades.

O contato com um dos psicanalistas que participam da Rede Clínica e ofertam atendimento psicanalítico pode ser realizado por meio dos telefones informados abaixo:

Carla Góes

(71) 98133-7700

Claudia Saldanha

(71) 99236-4638

Célia Fiamenghi

(71) 98194-0144

Ester Gelman

(71) 99122-4729

Francisco Dias

(71) 99198-9998

Gustavo França

(71) 99985-2772

Ida Freitas

(71) 98872-7891

Pedro Brasileiro

(71) 99905-3860

Romilson Nascimento

(71) 98881-2439

Sérgio Garrido

(71) 99173-0807 | 3027-9544

Tamiris Sapucaia

(71) 99201-0021



Oficina

A biblioteca de Lacan

Coordenação

Ester Gelman

Gustavo Chaves de França

Segunda-feira | 20h | Mensal | Online

Datas

20/03, 17/04, 22/05, 19/06,

17/07, 21/08, 18/09, 23/10

Informações

abibliotecadelacan@gmail.com

Vagas limitadas

[Clique aqui para se inscrever](#)

Que Lacan tenha Freud como principal interlocutor não é uma novidade, afinal, durante todo seu ensino, isso é reafirmado.

Tampouco é desconhecida a capacidade de interlocução do psicanalista francês com as mais diversas áreas, seja a filosofia ou mesmo a matemática; é diante dessa vastidão de referências – nem sempre declaradas – que a oficina de leitura “A biblioteca de Lacan” pretende, a cada ano, tentar se aproximar dos autores outros que aparecem no ensino lacaniano.

Neste 2023, a proposta é a leitura do texto “Do Mundo Fechado Ao Universo Infinito” de Alexandre Koyrè, filósofo das ciências e autor com grande influência no cenário francês em que Lacan estava inserido. Com a leitura desse texto de 1957 pretende-se investigar sua influência tanto na concepção de ciência, quanto no conceito de real, como trabalhados por Lacan a partir da década de 1960.



Oficina de leitura

Seminário 10 – A angústia

Coordenação

Romilson Nascimento

Sérgio Garrido

Terça-feira e Quinta-feira, alternadamente 20h | Semanal | Online

Datas

14/03; 23/03; 28/03; 11/04; 20/04; 25/04;
04/05; 09/05; 18/05; 23/05; 01/06; 06/06;
15/06; 13/07; 18/07; 27/07; 01/08; 10/08; 15/08;
24/08; 29/08; 12/09; 21/09; 26/09; 05/10; 10/10;
19/10 e 24/10

Informações

fclssaseminario10@gmail.com

Vagas limitadas

[Clique aqui para se inscrever](#)

Em 2022, ao lançarmos a proposta de trabalhar o livro *10 - a angústia*, trouxemos uma questão de Lacan no início do seminário: “Que é a angústia?”. Ele afastou a ideia de que ela seria uma emoção e nos disse que se trata de um afeto. A tríade freudiana inibição, sintoma e angústia, que tivemos a oportunidade de debater no início de nossa oficina, foi a perspectiva de onde partiu Lacan para nos apresentar a estrutura da angústia, suas articulações, e a importância fundamental que tem para clínica psicanalítica. A angústia como “afeto da certeza”[21], nos lembra Soler, tem o psicanalista como seu “ancoradouro”, e na clínica, nos serve de bússola.

Neste ano, em que o Fórum Salvador se ocupará do tema “A lógica (da) *não-toda*”, daremos seguimento aos trabalhos da oficina, nos reunindo semanalmente, com o objetivo de concluir o estudo do seminário (capítulos VIII ao XXIV). Esperamos, ainda, poder nos aproximar do tema central deste ano em nossa caminhada em torno da angústia.

A leitura comentada deste seminário contará também com a participação de outros colegas, que nos possibilitarão conhecer, principalmente, elaborações desenvolvidas em outros fóruns.

Convidados:

09/05 – Marcus do Rio Teixeira (Diretor da Editora Ágalma. Membro honorário do Ato Analítico de Maringá)

18/07 – Elisabeth da Rocha Miranda (FCL-Rio de Janeiro)

24/10 – Lia Silveira (FCL-Fortaleza)

[21] SOLER. Colette. *Artigos Clínicos: Angústia na cura*. Tradução: Elena Lopes Cólb. Salvador: Editora Fator. 1991. p.62.



Curso

O sintoma e a lógica (da) *não-toda*

Coordenação

Andréa Hortélio Fernandes

Quarta-feira | 10h30 | Mensal | Online

Datas

15/03, 12/04, 17/05, 12/07, 16/08, 13/09

Informações

ahfernandes03@gmail.com

Vagas limitadas

[Clique aqui para se inscrever](#)

O sintoma na psicanálise traz a dimensão do corpo através da linguagem, um corpo recortado pela linguagem, pela qual incidem os discursos como aparelhos de gozo. Desde Freud, as histéricas revelaram que o laço com o corpo perpassa um simbólico, via de tratamento do real que ex-siste, em meio a um imaginário que incide, em constância, promovendo engodos. Investigaremos o tratamento do sintoma pela psicanálise onde a demanda sustenta-se numa tentativa de fazer existir a relação sexual que não há e as possíveis repostas do analista que permitem franquear que o dizer em análise é subversivo, indo mais além dos ditos, e atestando uma verdade não-toda.



PCINE Psicanálise e Cinema

Coordenação e Debate

Andréa Hortélio Fernandes

Quarta-feira | 20h | Online

Aberto ao público

Vagas limitadas

Id da reunião: 865 2433 4058

[Clique aqui para entrar na reunião](#)

A atividade Psicanálise e Cinema (PCINE) pretende, a partir da discussão de filmes, examinar A lógica (da) *não-toda*, tema de 2023 do Fórum Salvador. Neste ano, vamos explorar a frase de Lacan na qual refere “a tela do cinema” como “revelador mais sensível” por trazer “as marcas do que é intocável”[22] examinaremos em que medida isso remete ao objeto *a* assim como ao $S(\mathcal{A})$. Os três filmes que serão debatidos abordam, de formas singulares, a diferenças da organização da libido e da sexualidade no amor, no desejo e no gozo, com isso abrem espaço para o diálogo com a psicanálise.

Filmes a serem debatidos:

29/03 - Trama Fantasma (2018) de Thomas Anderson

Apresentação: Carla Góes

14/06 - O Livro dos Prazeres (2022) de Marcela Lordy

Apresentação: Claudia Saldanha

30/08 - O Acontecimento (2022) de Audrey Diwan

Apresentação: Célia Fiamenghi



Laços Epistêmicos

Coordenação

Andréa Hortélio Fernandes
Pollyana Almeida

Sábado | 9h | Online

Aberto ao público

Vagas limitadas

Id da reunião: 851 1730 6414

[Clique aqui para entrar na reunião](#)

Esta é uma atividade que, por meio do convite a colegas membros de outros Fóruns para trabalharem em torno de temáticas diversas, objetiva promover a troca epistêmica entre os Fóruns que compõem a IF-EPFCL, tecendo, assim, laços em torno do saber.

20/05 - Nomear a norma: questões para a branquitude

Apresentação: Ana Paula Giansi (FCL-São Paulo, Brasil)

Debate: Vera Edington

Coordenação: Pollyana Almeida

03/06 - Alíngua e a estrutura das línguas

Apresentação: Bernard Nominé (FCL-França)

Debate: Andréa Hortélio Fernandes

Coordenação: Ida Freitas

29/07 - A não-toda e o passe: a partir da experiência como Analista de Escola

Apresentação: Camila Vidal (FCL-Vigo, Espanha)

Debate: Ida Freitas

Coordenação: Andréa Hortélio Fernandes



19/08 - Psicanálise, segregação e a questão indígena no Brasil

Apresentação: Vanusa Rego (FCL-Belém, Brasil)

Debate: Gustavo França

Coordenação: Pollyana Almeida

07/10 - As antinomias da razão identitária: identidades não predicativas e lógica do não-todo

Apresentação: Carlos Camarena (Fórum do Campo Lacaniano México - em formação)

Debate: Gustavo França

Coordenação: Ester Gelman



Eventos

Abertura das atividades do FCL-Salvador

Psicanálise: uma experiência insensata

Apresentação: Elynes Barros Lima (AE da IF-EPFCL, Membro do FCL-Fortaleza)

Coordenação: Ida Freitas

Debate: Andréa Hortélio Fernandes

Data: 08/03

Horário: 19h

Aberta ao público

Vagas limitadas

Híbrido

Jornada de Cartéis do FCL-Salvador

Convidada: Ana Cristina Maués (FCL-Belém)

Coordenação: Ida Freitas

Data: 16/09

Horário: 9h

Aberta ao público

Vagas limitadas

Híbrido

XVII Jornada do FCL-SSA

A lógica (da) *não-toda*

Conferências: David Bernard (FCL-França)

Datas: 27 e 28/10

Vagas limitadas

Híbrido

XXIII Encontro Nacional da EPFCL-Brasil

Datas: 11 e 12/11/2023

Local: Belém-PA

V Jornada Interamericana de Escola

V Simpósio Interamericano da IF-EPFCL

Datas: 23 a 25 de junho de 2023

Local: San Juan, Porto Rico

Híbrido

[Clique aqui para acessar o site do evento](#)



Comissões do FCL-SSA

Comissão de Gestão 2023-2024

Diretora:

Andréa Hortélio Fernandes

Secretário:

Pedro Brasileiro

Tesoureiro:

Gustavo Chaves de França

Coordenadora das Formações Clínicas:

Pollyana Almeida

Coordenadora de Cartéis:

Ida Freitas

Comissão de Acolhimento

Coordenação:

Vera Edington

A Comissão de Acolhimento, formada por membros do Fórum do Campo Lacaniano Salvador, oferta, para aqueles que desejarem, um espaço para tratar do programa de atividades, do dispositivo do cartel, dos eventos, jornadas e encontros – nacionais e internacionais –, das instâncias e dos princípios da Internacional dos Fóruns e da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano, bem como das questões que concernem à formação do analista.

Dessa maneira, os interessados podem demandar um horário com a Comissão de Acolhimento através do *e-mail* epfclforumsalvador@gmail.com para que, além das boas-vindas, possam lançar questões e esclarecer dúvidas. Em resposta à mensagem, será indicado um dos membros desta Comissão, listados abaixo, para que o solicitante entre em contato e agende o acolhimento.

Andréa Hortélio Fernandes

Andréa Lima

Célia Fiamenghi

Gustavo Chaves de França

Ida Freitas

Pedro Brasileiro

Pollyana Almeida

Vera Edington

Conselho Fiscal

Carla Góes

Romilson Nascimento

Sérgio Garrido

Comissão de Divulgação

Andréa Lima

Francisco Dias

Manoella Jatobá

Pedro Brasileiro

Comissão de Biblioteca

Romilson Nascimento

Tamiris Sapucaia



Investimento

A confirmação de inscrição e a participação nas atividades Rede Clínica, Seminário de Leitura dos *Escritos* e *Outros Escritos* e Oficina de Leitura do *Seminário 10* ocorrem mediante pagamento mensal e envio do comprovante bancário para o e-mail: epfclforumsalvador@gmail.com.

Valores Mensais (participação em todas as atividades):

Profissionais: R\$ 80,00

Estudantes e recém-formados até dois anos*: R\$ 40,00

(*O documento de comprovação deve ser enviado para o e-mail: epfclforumsalvador@gmail.com)

Dados Bancários:

Banco do Brasil

Agência: 3457-6

Conta corrente: 76866-9

CNPJ: 34.174.658/0001-31 (PIX)

Vencimento: quinto dia útil de cada mês



Créditos

Endereço

Rua Agnelo Brito, 187 | Centro Odonto
Médico Henri Dunant | Sala S01 | Garibaldi
Salvador – Bahia – Brasil | CEP: 40.210-245

E-mail

epfclforumsalvador@gmail.com

Imagem da capa

“Invisível Profundo”, de Ju Fonseca
Fotografia: Roque Boamorte

Textos

Comissão de Gestão e Coordenadores das
atividades

Projeto e Diagramação

Francisco Dias

Revisão

Ayanne Sobral

Revisão final

Claudia Saldanha
Vera Edington

Acompanhe nossas redes sociais

Clique nos ícones para navegar

Visite os sites do Campo Lacaniano

Clique nos ícones para navegar



